



Sprint 2

► 03 October, 2025



swift.com.br

Integrantes

Luan Sensolo

RM 565129

Maria Eduarda

RM 566320

Luiz Carvalho

RM 566003

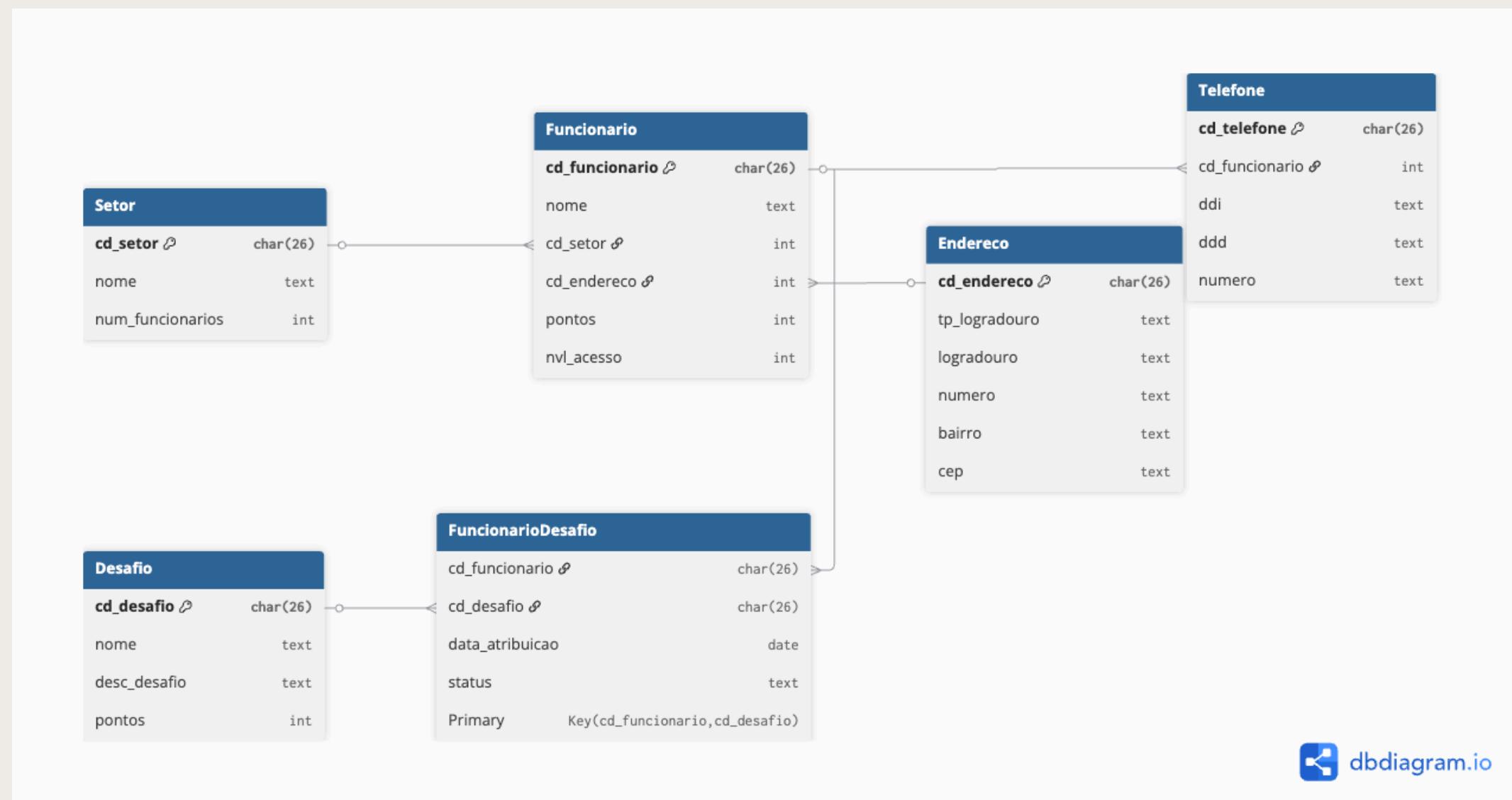
Vinicius Batista

RM 563525



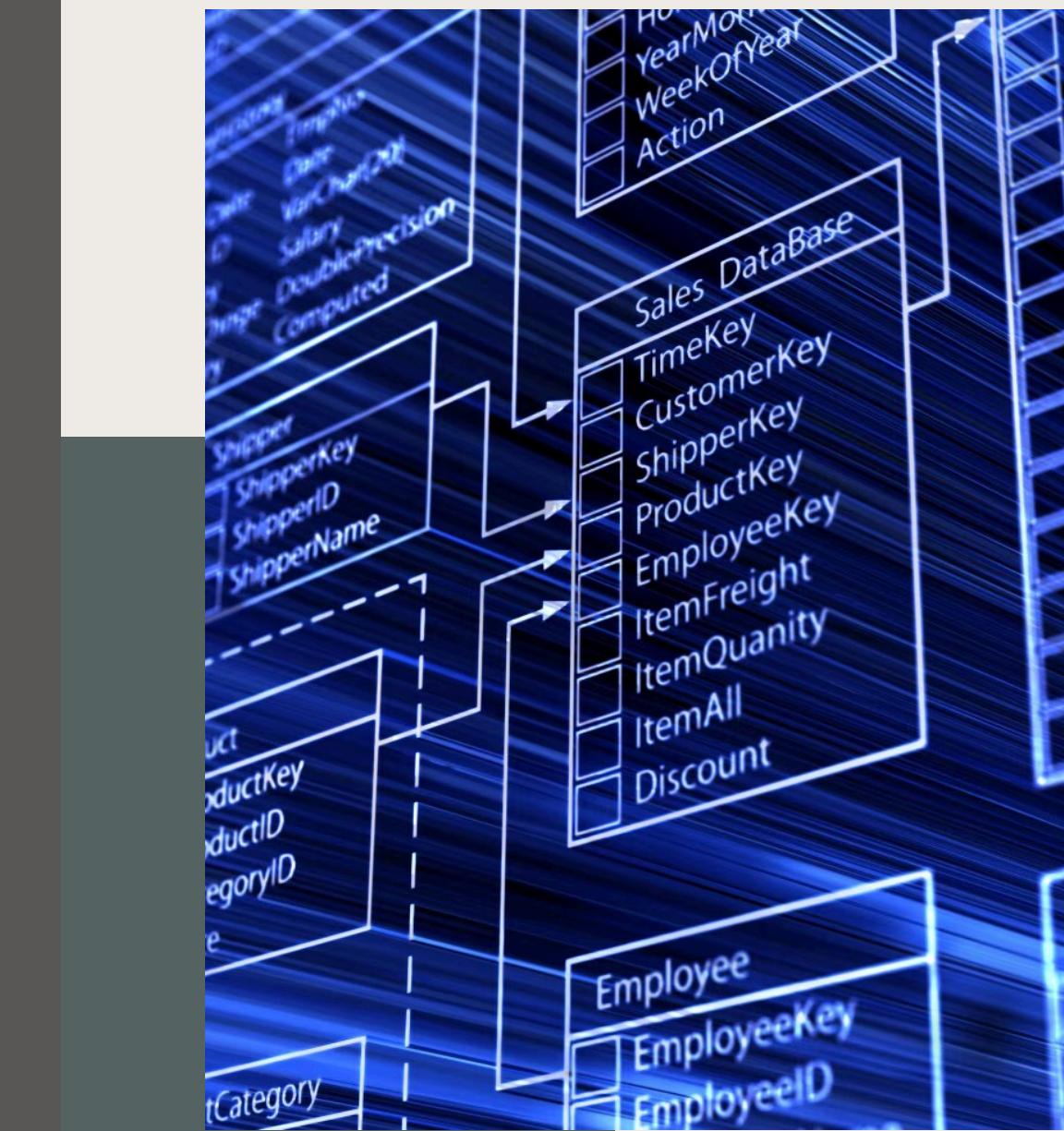
Modelagem de Dados

Modelo Conceitual



Link para
Download

Modelagem de Dados

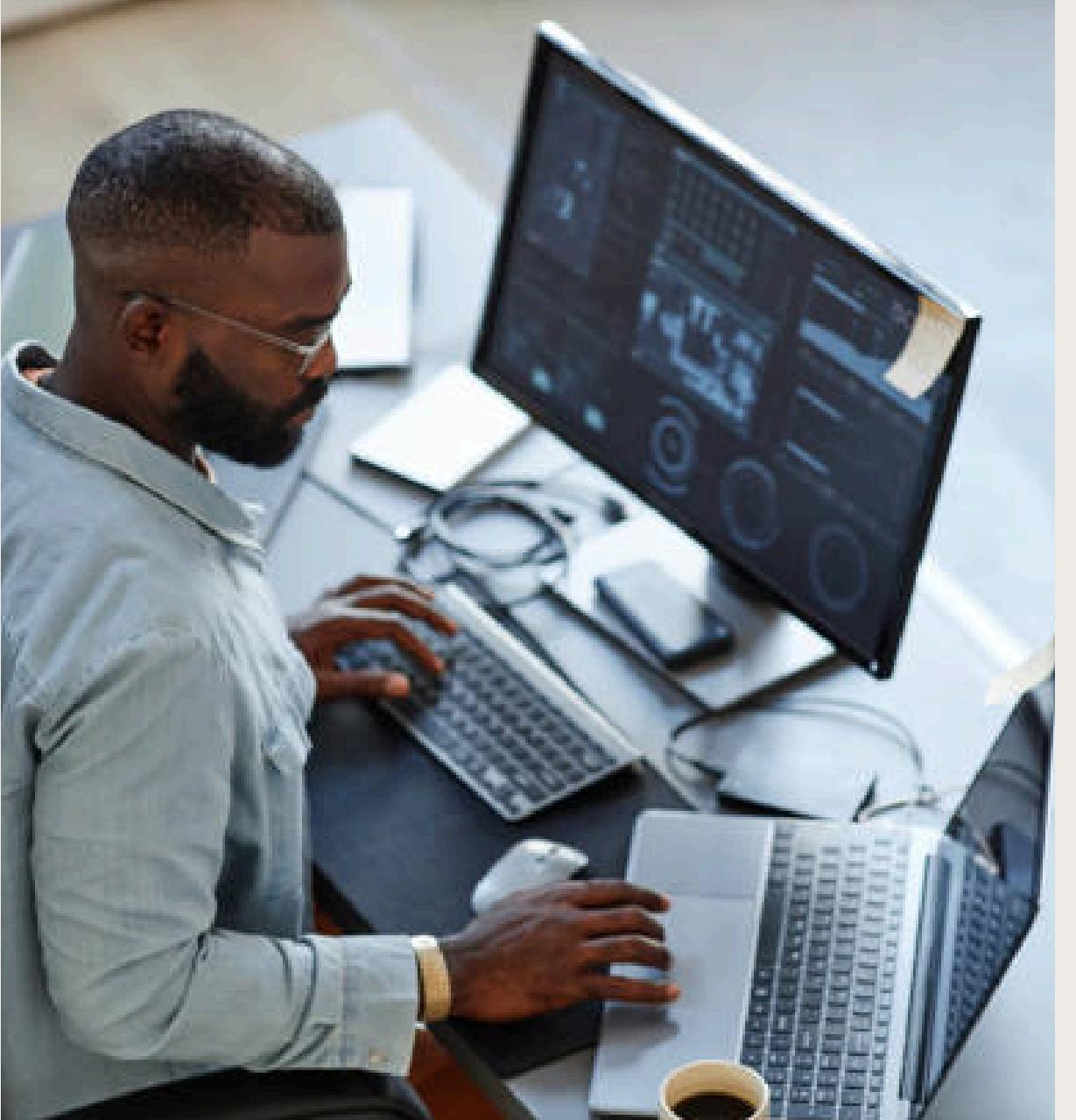


**Modelo
Físico**

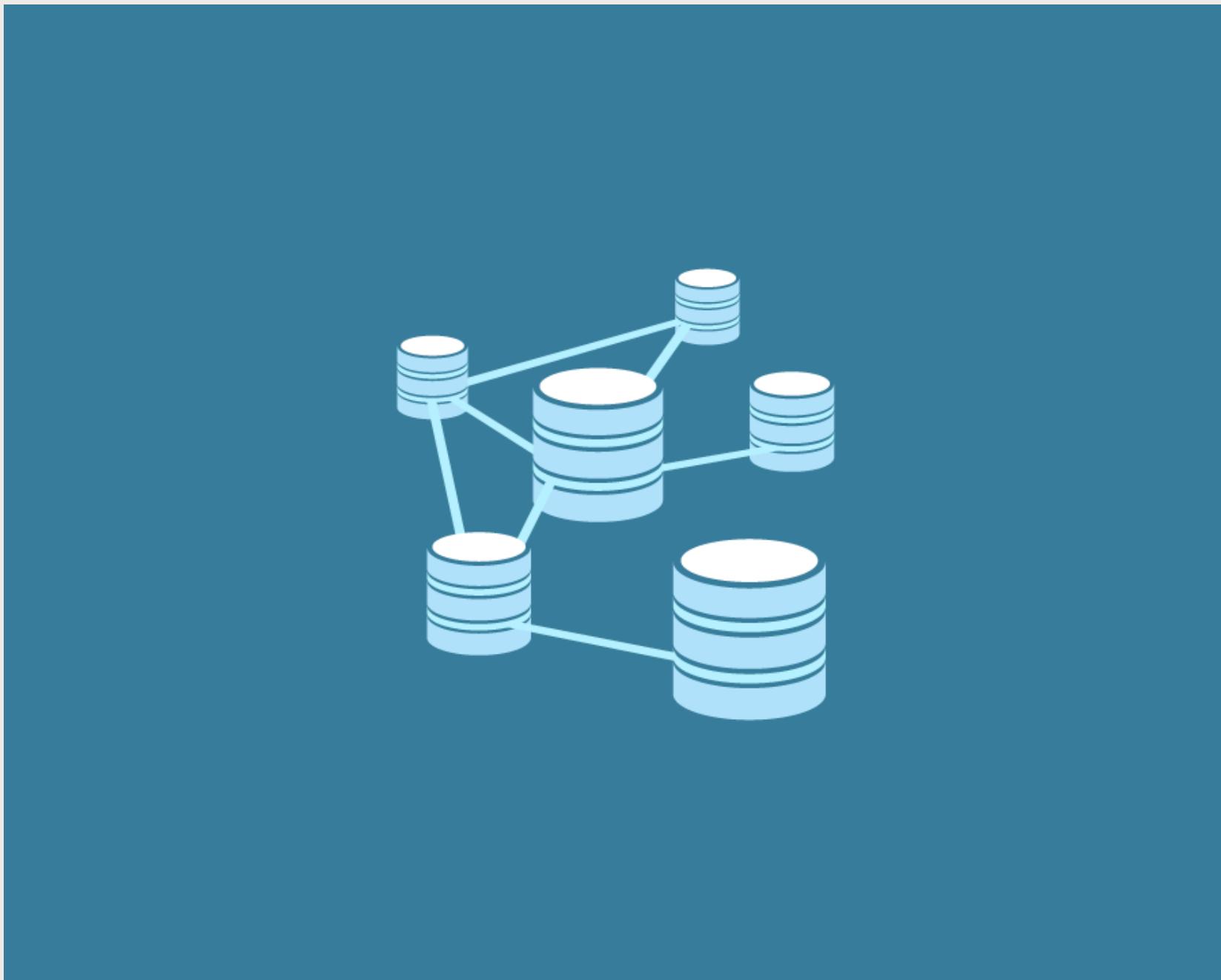
UUID

Enquanto nós montávamos essa modelagem, percebemos que escolher usar UUID nos IDs traz um benefício interessante. Este padrão de identificação permite que a aplicação seja distribuída sem depender de sequência incremental do SGBD, o que dá liberdade para gerar chaves únicas já no backend ou até no frontend, reduzindo problemas de muitos acessos ao mesmo tempo.

Além disso, o fato de cada registro carregar um identificador universal facilita integrar e mover os dados entre sistemas diferentes caso necessário , isentando assim os risco de conflito de IDs.



N:N



Relacionamento das tabelas 'Funcionario' e 'Desafio'

Enquanto pensávamos na relação entre funcionários e desafios, ficou claro que o formato N:N precisava de uma tabela auxiliar, já que sem ela não seria possível registrar de forma organizada quem está em qual desafio.

Além de simplesmente ligar as duas entidades, essa tabela abre espaço para guardar informações extras, como o status e as datas de início e conclusão, transformando o relacionamento em algo muito mais rico do que um simples vínculo de IDs de tabelas distintas.

Pontos e Níveis de Colaborador



Enquanto definíamos os atributos de funcionário, percebemos que guardar tanto os pontos quanto o nível é uma solução estratégica, pois os pontos servem como base bruta de progresso e podem ser usados para rankings e comparações em relatórios, enquanto o nível funciona como uma “tradução” simples desse progresso, facilitando a leitura rápida de quem está mais avançado.